

INTERAÇÃO ESTADO VIBRACIONAL-RECIN (RECICLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação estado vibracional (EV)-recin* é a influência mútua ou ação recíproca, entre a condição técnica de dinamização máxima das energias do energossoma por meio da impulsão da vontade e a autocapacidade de desencadear ou promover mudança intraconscencial evolutiva, cosmoética, prioritária e amplificadora da autoconscencialidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *ação* deriva também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e esta de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. A palavra *estado* procede do mesmo idioma Latim, *status*, “modo de estar; posição; situação; condição”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *vibracional* provém igualmente do idioma Latim, *vibrare*, “vibrar; agitar”. O termo *vibrar* apareceu no Século XVI. O segundo prefixo *re* deriva também do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O elemento de composição *ciclo* vem do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O terceiro prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. A palavra *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Interrelação EV-recin. 2. *Interação estado vibracional-reestruturação intraconscencial*. 3. Interinfluência EV-autodinamização evolutiva.

Neologia. As 4 expressões compostas *interação estado vibracional-recin*, *interação básica estado vibracional-recin*, *interação intermediária estado vibracional-recin* e *interação avançada estado vibracional-recin* são neologismos técnicos da Reciclogia.

Antonimologia: 1. *Interação domínio bioenergético-ociosidade evolutiva*. 2. *Interação estado vibracional-recéxis*. 3. *Interação tenepes-recin*.

Estrangeirismologia: o desenvolvimento da *performance* autevolutive; o investimento no *upgrade* intraconscencial; a conquista gradativa do *strong profile* autevolutive; o *timing* da recin; a autorreeducação gradativa gerando novo *modus operandi*; a mudança do autoparadigma ocasionando *breakthrough* bioenergético.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às recins críticas dinamizadas pelo estado vibracional.

Ortopensatologia: – “EV. Existem uma evolução consciencial teórica e uma evolução consciencial prática. Segundo o que os fatos e parafatos sugerem, a evolução consciencial prática começa pela autovivência do *estado vibracional*”.

Unidade. A *unidade de medida* da reurbex é a megarecincin.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Recinologia; o cultivo diário do holopensene sadio sustentado com a prática do EV; a reciclagem holopensênica pessoal; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os benignopensenes; a benignopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; o desafio da manutenção diuturna do holopensene reciclogênico; a autoqualificação pensênica da conscin em constan-

tes reciclagens intraconscienciais; a dinamização da autorreestruturação pensênica por meio da prática do EV.

Fatologia: a ampliação da capacidade de catalisar as próprias mudanças intraconscienciais por meio da aplicação diuturna do estado vibracional; a dinamização das recins por meio do EV favorecendo a autaceleração evolutiva; a retilinearidade de pensamento durante o processo de autorreflexões recinológicas; a autoqualificação interassistencial decorrente das melhorias intraconsciencias contínuas; a manutenção da lucidez durante momento de desestabilização emocional; a diminuição do tempo de reação aos autocomportamentos nosográficos decorrentes dos traumas críticos; o desenvolvimento do autoprofissionalismo reciclogênico otimizado pela aplicação lúcida do estado vibracional; as justificativas autocorruptas para fugir das autorrecins; os surtos de imaturidade decorrentes do autenfrentamento profundo; o desequilíbrio holossomático derivado dos surtos de imaturidade durante o processo de recin; a autocomplacência desvelada gerando autovexames didáticos; a superação gradual dos medos irracionais antievolutivos; o autoparadiagnóstico do traçar crítico a ser reciclado; a identificação da recin prioritária auxiliando na manutenção dos autesforços reciclogênicos; os autesforços evolutivos contínuos qualificadores da autestima e da autoconfiança; a autodisponibilidade reciclogênica afetando diretamente as relações grupocármicas; a hipótese da mudança de paradigma pessoal conquistada por meio das recins críticas; a assunção gradativa da autorresponsabilidade evolutiva; as autorreconciliações gerando maior pacificação íntima; os autorresultados teáticos influenciando positivamente no saldo egocármico da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a maratona holossomática evolutiva mantida pela interatividade EV-recin.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional profilático qualificada pelas recins; o aumento da fluidez das bioenergias após reciclagem prioritária; a intencionalidade recinológica qualificando a instalação do estado vibracional; a potencialização autodefensiva por meio da vibração máxima das energias após melhoria íntima; a prática bioenergética potencializando a autolucidez para distinguir os autassédios dos heterassédios no decorrer do processo de autopesquisa; a aplicação do estado vibracional explicitando a realidade intraconsciencial; a qualificação da desassim realizada com o estado vibracional; o equilíbrio energético promovido pelo estado vibracional favorecendo o *rapport* com amparadores extrafísicos; a higienização da psicofera; a limpeza bioenergética dos ambientes otimizando o processo de recin; o domínio bioenergético auxiliando na autodefesa de ataques extrafísicos; as companhias extrafísicas contrárias às mudanças pessoais; o aumento da pressão extrafísica durante o autenfrentamento do traçar crítico; a conquista gradativa da autoridade moral multidimensional; a qualificação do autoparapsiquismo evolutivo; os *insights* extrafísicos reciclogênicos patrocinados; o autoinvestimento evolutivo permitindo maior acesso aos amparadores extrafísicos; a qualificação da autossustentabilidade energosomática decorrente das mudanças íntimas teáticas; a utilização da autossinalética energoparapsíquica no processo de autenfrentamento dos traumas; a vivência das recins promovendo a higienização das energias conscienciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das repetições dos atos sádios*; o *sinergismo autodeterminação-inteligência evolutiva* (IE); o *sinergismo vontade-evolução consciencial*; o *sinergismo determinação-EV-recin*; o *sinergismo qualificação da autopesquisa-potencialização bioenergética*; o *sinergismo EV-manutenção da limpeza holochacral-aumento da maturidade consciencial*; o *sinergismo abertismo consciencial-autoconscienciometria*.

Principiologia: o *princípio da interação interveicular do holossoma*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio de só a predisposição em si não trazer resultados*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do megafoco recinológico*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da autorreeducação evolutiva*; o *princípio da evolução ininterrupta*.

Codigologia: o código genético; o código paragenético; o código cultural; a construção auto coerente do código pessoal de Cosmoética (CPC); o código de valores pessoais.

Teoriologia: a teoria do paradigma consciencial; a teoria do pensene; a teoria da evolução consciencial pelos autesforços; a teoria da seriéxis; a teoria da espiral evolutiva; a teoria da inteligência evolutiva; a teoria do maximecanismo interassistencial.

Tecnologia: a técnica da recin; a técnica do EV; a técnica da recéxis; a técnica da invéxis; a interação EV-recin auxiliando na autopreparação para a técnica da tenepes; as técnicas de desassim; as técnicas paradidáticas utilizadas pelos amparadores; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; as técnicas autoconscienciométricas potencializadas pela instalação do EV.

Voluntariologia: o voluntário teático da Conscienciologia; o voluntariado conscienciológico entrosado ao paravoluntariado; a aplicação das habilidades pessoais no voluntariado das Instituições Conscienciocêntricas (ICs) ocasionando mudanças íntimas positivas.

Efeitologia: o efeito halo da recin exemplarista; o efeito sadio do estado vibracional em todo o holossoma catalisando as recins; o efeito da redução da ansiedade e aumento da capacidade de raciocínio decorrente da instalação do EV; os efeitos neossinápticos desencadeados pelo EV; o efeito profícuo dos esforços autevolutivos; os efeitos das mudanças pessoais gerando o senso de realização; os efeitos na própria psicofera após a mudança íntima pessoal; o efeito negativo do atraso recinológico da minipeça consciencial dentro do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial; o efeito sistêmico no holossoma das ações neocomportamentais evolutivas; os efeitos positivos da compreensão e enfrentamento do autotrafar; o efeito sadio da retomada da recin protelada.

Neossinapsologia: a potencialização paracerebral promovida pelo EV favorecendo o surgimento de neoparassinapses sadias; o novo percurso sináptico após a recin concluída; a regeneração sináptica por meio do autesforço diuturno; o abertismo consciencial propiciando a aquisição de neossinapses; a catalisação das recins por meio da conquista de neossinapses e paraneossinapses; o processo crescente das neossinapses qualificando o microuniverso consciencial; os ortopenses gerando as neossinapses durante a escrita do verbete; as neossinapses ampliadoras da conexão energossoma-mentalsoma; as neossinapses facilitando a interação cérebro-paracérebro.

Ciclogia: o EV auxiliando em cada etapa do ciclo da recin; o ciclo autodesconforto-autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo evolutivo pessoal; o ciclo crise latente–crise recorrente–crise de crescimento.

Enumerologia: a autodinamização das energias; a autodinamização paracerebral; a autodinamização cognitiva; a autodinamização parapsíquica; a autodinamização das recins; a autodinamização existencial; a autodinamização evolutiva.

Binomiologia: o binômio autoqualificação do EV–desenvolvimento da autorrecin; o binômio dedicação–competência; o binômio experiência–aprendizagem; o binômio consciência–energia consciencial (EC); o binômio decisão–determinação; o binômio persistência–paciência; o binômio hábitos sadios–rotinas úteis; o binômio renovação–evolução; o binômio autocomprometimento–autorrealização; o binômio ação–reação; o binômio crise de crescimento–aceleração evolutiva.

Interaciologia: a interação estado vibracional–recin; a interação EV-autolucidez; a interação EV–desbloqueios energéticos; a interação EV-intencionalidade; a interação vontade consciente–reciclagem intraconsciencial; a interação esforço pessoal–rendimento evolutivo; a interação autovalores–metas pessoais; a interação autoliderança–autonomia evolutiva; a interação autorreducação continuada–autoridade multidimensional conquistada; a autoconscientização dos ganhos evolutivos possíveis de serem alcançados por meio da interação EV-recin.

Crescendologia: o crescendo crise de sofrimento–crise de crescimento–reeducação autoprogramada; o crescendo recin na hora certa–potencialização da interassistencialidade; o crescendo evolutivo egocarmalidade–grupocarmalidade–policarmalidade; o crescendo evolutivo autominirreurbanização–paramegarreurbanização; o crescendo EV–automegaeuforização–EV tríplice aplicado na realização das recins críticas; o crescendo autoinvestimento recinológico.

co-autossustentabilidade evolutiva; o crescendo autovitimização–autorresponsabilização evolutiva.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer* na manutenção dos autesforços evolutivos; o *trinômio autocompromisso intermissivo–autorreciclagens programadas–autorrealização da proéxis*; o *trinômio autoconsciência–qualificação da intenção–egocídio cosmoético*; o *trinômio EV–condicionamento energético–tara parapsíquica*; o *trinômio vontade-decisão-recin*; o *trinômio erro-autorreflexão-autocorreção*; o *trinômio empenho-desempenho-mudança*.

Polinomiologia: o *polinômio autorreconciliação–autopacificação–autointegração–senso de grupalidade sadia*; o *polinômio autodesafio–autodisciplina–autossuperação–autevolução*; o *polinômio autoinvestimento–autoinvestigação–autorreciclagem–interassistencialidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo autopesquisa profunda / crença pessoal distorcida*; o *antagonismo dogmatismo religioso / autopesquisa conscienciológica*; o *antagonismo autoconflitividade / autopacificação*; o *antagonismo manutenção de trafares / qualificação dos trafares*; o *antagonismo recin eficaz / solução paliativa*; o *antagonismo preguiça constante / aceleração da História Pessoal*; o *antagonismo dispersão / retilinearidade*; o *antagonismo aceleração da recin / protelação da recin*; o *antagonismo utilização do megatrafor / autovitimização megatrafarista*; o *antagonismo domínio do EV / preguiça*; o *antagonismo dependência energética / independência energética*; o *antagonismo reciclante existencial / paralítico evolutivo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de as pequenas ações cotidianas poderem gerar grandes efeitos evolutivos*; o *paradoxo de as mudanças pessoais afetarem positivamente todo grupo evolutivo*; o *paradoxo de a estagnação autevolutive gerar a necessidade de recins*; o *paradoxo de a conscin não conseguir dominar o próprio energossoma*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *meritocracia*; a *democracia*; a *assistenciocracia*; a *proexocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evoluciocracia*; a *conscienciocracia*; a *cosmococracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada à dinamização da autevolução; a *lei de causa e efeito* aplicada aos esforços pessoais; o respeito às *leis da Cosmoeticologia*; as *leis da autorresponsabilidade evolutiva*.

Filiologia: a *energofilia*; a *recinofilia*; a *neofilia*; a *autenfrentamentofilia*; a *coerenciofilia*; a *evoluciofilia*; a *intermissiofilia*.

Fobiologia: a *erradicação da autopesquisofobia*; o *sobrepunjamento da parafenomenofobia*; a *superação da autocríticofobia*; a *eliminação da decidofobia*.

Sindromologia: a *ausência da síndrome da autovitimização*; a *eliminação da síndrome da dispersão consciencial*; o *combate à síndrome da mediocridade*; a *evitação da síndrome de Gabriela*; a *autossuperação da síndrome da indisciplina energética*; a *síndrome do ansiosismo* influenciando negativamente na realização das recins; a *profilaxia da síndrome do comodismo*.

Maniologia: a *mania de deixar para amanhã o realizável hoje*; a *mania de desejar tudo acontecer conforme a própria vontade*.

Mitologia: o *mito da evolução consciencial sem autesforços*; o *mito da perfeição*; o *mito de haver única recin a fazer*; o *mito de a reciclagem ser sinônimo de sofrimento e dor*; o *mito do trafar impossível de ser superado*; o *mito da certeza absoluta*; o *mito de a vulnerabilidade ser fraqueza*.

Holotecologia: a *recicloteca*; a *evolucioteca*; a *experimentoteca*; a *tecnoteca*; a *pensnoteca*; a *intermissioteca*; a *proexoteca*; a *assistencioteca*; a *despertoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *egoteca*; a *grupoteca*; a *conscienciometroteca*; a *convivioteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *teáticoteca*; a *comunicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Reciclogia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Energossomatologia*; a *Reeducaciologia*; a *Holomaturologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autopriorologia*; a *Interassistenciologia*; a *Holossomatologia*; a *Autoparapercepciologia*; a *Intraconscienciologia*; a *Parageneticologia*; a *Temperamentologia*; a *Trafarologia*; a *Traforologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autodespertologia*; a *Psicologia*; a *Autoconscienciologia*; a *Holocarmologia*; a *Recexologia*; a *Invexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin neofílica; a conscin semperaprendente; a conscin motivada; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o epicentro bioenergético; a conscin autassediadora; a conscin autamparadora; as companhias evolutivas; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin verbetógrafa; a conscin enciclopedista; a conscin lúcida quanto ao domínio bioenergético.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o completista; o conscienciólogo; o autoconscienciômetra; o autoconsciencioterapeuta; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o autorreeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o autopesquisador; o projetor consciente; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o assediador intrafísico; o assediador extrafísico; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o homem de ação.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a completista; a consciencióloga; a autoconscienciômetra; a autoconsciencioterapeuta; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a autorreeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a autopesquisadora; a projetora consciente; as amparadoras intrafísicas; a amparadora extrafísica; a assediadora intrafísica; a assediadora extrafísica; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens autevolutivus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens responsabilis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens volitivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação básica estado vibracional–recin* = a improvisada, apresentando oscilação pensênica associada a aplicação esporádica do EV, com impacto positivo incipiente no egocarma; *interação intermediária estado vibracional–recin* = a planejada, com autossustentabilidade resultante da aplicação diuturna do EV, com ganhos evolutivos grupocármicos relevantes; *interação avançada estado vibracional–recin* = a autabsolutista cosmoética diante das autorrecins críticas, potencializada pela aplicação teática do EV tríplice, com repercussões policármicas significativas.

Culturologia: a cultura da recin; a cultura energossomática; a cultura da autoinvestigação evolutiva; a cultura da autorganização evolutiva; a cultura da Priorologia; a cultura da autevolução; a cultura da autocientificidade; a cultura da Interassistenciologia; a paracultura da Intermisiologia; a cultura da autorresponsabilidade.

Benefícios. Segundo a *Autexperimentologia*, eis, na ordem alfabética, 13 benefícios teáticos resultantes da *interação EV-recin*:

01. **Abertismo.** Auxiliar na manutenção do abertismo consciencial, permitindo contato profundo com holopenses e consciências sadias favorecendo a aquisição de neossinapses e paraneossinapses.

02. **Amparabilidade.** Manter posicionamento sincero em prol da autevolução, gerando harmonização da psicofera pessoal facilitando a aproximação de amparadores técnicos interessados na qualificação da conscin predisposta.

03. **Autoconsciencialidade.** Intensificar a lucidez quanto a realidade intraconsciencial pessoal, distinguindo os xenopenses e identificando os momentos de maior autodesequilíbrio emocional relacionados ao processo de recin.

04. **Autodesdramatização.** Potencializar o autodiscernimento durante as manifestações de frustração ou autovitimização ponderando em relação às próprias reações diante dos desconfortos no decorrer do processo evolutivo.

05. **Autopriorização.** Priorizar gradativamente as ações, escolhas, compromissos, atividades, projetos, situações, companhias, eventos e tarefas do ponto de vista evolutivo.

06. **Autorreflexão.** Equilibrar a autopenalidade permitindo o exercício sadio da autorreflexão facilitando a autoconsciência dos padrões patológicos a serem reciclados.

07. **Autorresponsabilização.** Assumir a autorresponsabilidade evolutiva por meio da aplicação lúcida dos autotraços.

08. **Dinamização.** Acelerar a autevoluição afetando positivamente as áreas da vida intrafísica da conscin e as *interações grupocármicas multidimensionais*.

09. **Domínio.** Desenvolver a autodisciplina bioenergética diante dos desafios holossomáticos e grupocármicos desencadeados pelo processo de autaceleração evolutiva.

10. **Harmonização.** Restabelecer a auto-homeostase devido à identificação das principais causas de autassédio.

11. **Higienização.** Desassimilar, limpar e higienizar os autopenses tóxicos decorrentes do processo de reestruturação íntima.

12. **Retilinearidade.** Definir e manter o objetivo autevolutivo, permitindo continuísmo evolutivo efetivo decorrente da autorretilinearidade pensênica.

13. **Rotina.** Criar hábitos saudáveis e rotinas úteis em prol da manutenção da evolução constante.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação estado vibracional–recin*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Acronologia da recin:** Autotaquicogniciologia; Neutro.
04. **Autoqualificação do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Catálise consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
07. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Evolução energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
09. **EV tríplice:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
11. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
12. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
13. **Recinometria:** Recinologia; Neutro.
14. **Responsabilidade autevolativa:** Autevoluciologia; Homeostático.
15. **Senso autevolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.

**A INTERAÇÃO EV-RECIN ACELERA A AUTEVOLUÇÃO
AO EXPLICITAR A REALIDADE INTRACONSCIENCIAL,
CONSOLIDAR A AUTOORTOPENSENIDADE E ORIENTAR
OS AUTESFORÇOS RUMO À NEOPATAMAR ASSISTENCIAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se questionou a respeito dos ganhos evolutivos decorrentes da vivência teática da *interação EV-recin*? Quais resultados egocármicos, grupocármicos e policármicos foram obtidos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 648 e 649.

2. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projecciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 48, 57, 348 a 351, 682 e 685.

J. P. P.